ANNO DE 1838. SEGUNDA FEIRA — 11 DE JUNHO. Nº 126.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda S. Bernabe' apostolo. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de t.
12 Terça S. Facundo. Audien. do Juis do crime de t. ses. da T. P.
13 Quarta ✝ S. Antonio de Lisboa.
14 Quinta ✝ Festa do Corpo de Deos. Quart. min as 11 h. e 52 men. da tarde
15 Sexta S. Vitor M. Aud. do J. de Dir. de m. etc.
16 Sabado S. João Francisco Regis. Relação de m.e aud. do V. G. em Olinda.
17 Domingo S. Theresa rainha.

Mare' cheia para o dia 11 de Junho
As 10 hora e 6 m. da m., e 10 h. 30 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Proça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Junho 8.

Londres 30 Ds. St. por 1000 ced nominal
Lisboa 75 por ojo premio, por metal, Nom.
França 315 a 325 Rs. por franco
Rio de Jan ao par
Moedas de 6,400 14,700 as velhas, novas 14,400
,, 4,000 7,500 a 7,600
Pesos Colunares 1,620 a 1630
ditto Mexicanos 1,610
Patacões Brasileiros 1,630 a 1640
Premio das lettras, por mez 1 1/4 por ojo
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Bombal, Nova de Souza, Cidade do Nata Villas de Goiannimha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 12 de Maio.

Presidencia do Senhor Marquez de Baependy.

Aberta a sessão, le-se e approva-se a acta da anterior.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a segunda discussão da resolução, dispensando de entrar nos cofres nacionaes com a metade da quantia de 44:000$ os arrematantes do imposto dos disimos de miunças, pescado e gado da provincia da Bahia, nos annos de 1820 a 1823, conjunctamente com o parecer da commissão de fasenda.

Vierão a mesa a seguinte emenda e requerimentos:

« Salva a radação. A disposição antecedente não tera' vigor, se dentro de 3 meses, depois da sua publicação, não estiver recolhida aos cofres publicos a quantia a que ella se refere. — Holanda Cavalcante.

« Que se peção ao governo informações circunstanciadas, declarando-se nas mesmas a total quantia a que são responsaveis os contractadores, remettendo-se tambem a consulta do conselho da fasenda a tal respeito, quando exista. — Teixeira de Gouvea.

« Additamento. Quantos pagamentos tem elles feito, de que quantias, e em que epocas, e qual o motivo porque elles nada mais tem pago. Salva a redacção. — Paula Sousa.

« Adie-se a materia até se averiguar se existe na casa a consulta do conselho da fasenda, que lhe he relativa. — Saturnino.

He approvado o requerimento do Snr. Teixeira de Gouvea com o additamento do Snr. Paula Souza, ficando prejudicado o do Snr. Saturnino.

Approva-se para passar a terceira discussão a resolução organisada na camara dos Snrs. deputados; que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação a João Guilherme Bruce.

Continua a segunda discussão addiada na sessão do anno passado da resolução, declarando que o artigo 10 da Lei de 15 de outubro de 1827 comprehende os serviços, não só dos professores nomeados; depois da sua publicação, mas ainda o dos antigos professores publicos de 1. letras, conjuctamente com hum parecer da commissão de legislação, que concluia que a mesma resolução entrasse em discussão e se approva se.

O Sr. Paula Souza offerece esta emenda.

« Salva a redacção. O artigo tal da lei de tantos, fica extensivo no municipio da corte aos professores nomeados antes da dita lei. — Paula Sousa.

He approvada para passar a terceira discussão em substituição a resolução.

Approva se hum parecer da commissão de legislação, interposto sobre a resolução que concede loterias para indemnisar ao cofre dos orfaõs da quantia que lhe foi roubada, a fim de se pedirem informações ao governo.

Entra em ultima discussão e approvase, para subir a sancção a resolução seguinte:

« A Assemblea Geral Legislativa Resolve;

« Artigo Unico. O governo indemnisará ao cidadão Francisco Antonio Soares, do ordenado do emprego de official da Secretaria de estado dos Negocios da guerra, do Reino de Portugal, que perdeu por occasião da independencia do Brasil.

« Paço da camara dos deputados, em 28 do agosto de 1837. — Pedro de Araujo Lima, presidente. — Cornelio Ferreira França, primeiro Secretario. — Bernardo Belisario Soares de Souza, segundo secretario.

O Sr. Presidente declara estar esgotada a ordem do dia, e dá para a proxima sessão trabalhos de commissões.

Levanta-se a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão 12 em de maio.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Pelas dez horas e meia da manhã, procede-se a chamada, e achando-se presente n: legal dos Snrs. deputados, abre-se a sessão, e le se, e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a discussão sobre o 1.° paragrafo a resposta a falla do trono, e emenda apoiada do Snr. Ottoni.

Tomão parte na discussão os Senhores, D. João de Assis Mascarenhas, Pacheco, Moura Magalhães, Barreto Pedroso, Limpo de Abreu, e Vasconcellos, e torna ainda a ficar addiada pela hora.

Le-se hum officio do Snr. Ministro da guerra pedindo dia e hora para apresentar o relatorio da repartição a seu cargo; e é designado o dia 14 pelo meio dia.

O Snr. presidente dá para ordem do dia de segunda feira a mesma de hoje.

Levanta-se a sessão as duas horas da tarde.

Continuação do Relatorio do Exm. Ministro da fasenda.

Segundo os calculos estatisticos mais recentes, a divida de Hespanha excede a 40 veses a sua renda, a dos paises baixos de 17; a da Grã Bretanha de 15; a de Dinamarca de 7: a dos Estados Germanicos de 6; a da Prussia de 5; e a da França de 5. Entretanto sabe-se quão elevado é o preço dos fundos Britanicos, e que os da França ha muito se conservavaõ a cima do par. Ainda mais, Senhores, segundo a estatistica da Seybert, a divida dos Estados Unidos da America no fim da guerra da independencia, ou ainda em 1791 excedia 17 veses a sua renda, sendo aquella de 75,169,974 dollars, correspondente a Rs. 60,135:979$200, e esta de 4,409,451 dollars, correspondente a Rs. 3,527:560$800, computado o dollar em 800 reis. Esta mesma divida, elevada em 1816, depois da segunda guerra com a Grã Bretanha, 124,016,375 dollars, correspondente a Rs 98,419,100$, ainda excedia mais de 5 veses a sua renda que era então de 23,822,024 dollars, correspondente a Rs. 19,057,619$200; e não obstate isso foi ella extincta em 1834.

Quanto aos recursos do nosso paiz, o mappa geral (o primeiro que conseguimos organisar) da exportação do imperio para o extrangeiro, não incluindo o consumo domestico, no anno de 1834 a 1835, fornece bons dados para ajuisarmos da importancia da nossa producção. Entre os 56 arts. differentes, que exportamos, tirados do nosso abundoso solo, e nascente industria figurão alguns importantissimos. A exportação do assucar foi de 4,785,723 arrobas; a do café de 2,733,395 ditas; a da aguardente de 2,012,334 medidas; a do algodão de 867,395 arrobas; a do arroz de 247,877 alqueires; a do tabaco em rama de 180,142 arrobas; sem contar com o rapé, e charutos exportados. Os seguintes mappas que serão mais aperfeissoados e exactos, dar nos-hão a prova, que tenho por infalivel, de que a producção do imperio, vae em progresso, embora um outro ramo della se ache estacionario; ou mesmo de saude.

Com esta riquesa agricula, a mais valiosa das garantias, não haja medo de que nos falte o credito, sempre que o leal desempenho das nossas obrigações actuaes abonarem o cumprimento das futuras.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1.° de Junho de 1838.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria, ordenando que abone ao Commandante Geral do Corpo Policial a soma conveniente para o pagamento dos soldos das praças das Sessoens de Companhias das Comarcas de Flores, Garanhuns, e Brejo ate o fim do corrente mez, visto convir que se faça assim este pagamento pela difficuldade de se faser a remessa dos soldos mensalmente.

Dito — Ao Commandante Geral do C. Policial, communicando-lho a expedição da ordem supra.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, para declarar quantos presos pobres tem sido sustentados constantemente no corrente anno financeiro, e quanto vence cada um dos serventuarios da Enfermaria e Cosinha da Cadeia, transmittindo as informaçoens que lhe forem dadas pelo Carcereiro, e Fornecedor dos presos acerca deste objecto.

Dito Circular — Aos Prefeitos do Recife, Rio Formoso, Flores, e Garanhuns ordenando lhes que remettaõ a Secretaria da Provincia até o fim de Novembro proximo futuro impreterivelmente e sob pena de responsabilidade, os mappas da população de suas Comarcas, que até o presente naõ enviaraõ, naõ obstante terem sido exigidos por differentes veses.

Expediente do dia 2.

Officio — Ao Exm. Snr. Bispo Deocezano, respondendo-lhe que visto declarar em seo officio do 1.° do corrente, que a Freguesia d'Agoa Preta se acha regida pelo Padre Jose dos Passos Holanda, nomeado para esse fim durante a ausencia do respectivo Parocho; ora residente nesta Cidadé, pode V. Exc. entregar ao dito Parocho os 2 officios que lhe foraõ enviados em 31 do passado mez, pois no caso de naõ poder elle satisfaser ao q' nos mesmos officios exige a Presidencia, os enviara' a quem estiver f sendo as suas veses.

Dito — Ao Commandante das Armas, enviando lhe a ordem que requisitou em seo officio do 1.° do corrente, para o Director do Arsenal de Guerra pagar a quantia de 11$550 reis que o Sargento Vago Mestre do Corpo de G. N. destacado

TILADO

Jose Maria de Mello havia despendido com aconducçaõ dos differentes objectos fornecidos para o mesmo Corpo.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de Goianna, communicando-lhe que pelo Inspector do Arsenal de Marinha lhe seraõ enviadas as cem sacas de farinha que requisitou para serem vendidas ao povo de sua Comarca, e sendo o custo della aqui o de 8$ rs. medida velha, a fara' vender com o excesso porque la chegar cada uma saca avista do respectivo frete, cuja conta lhe sera' transmettida pelo sobredito Inspector, mandando o Prefeito recolher a Thesouraria o producto da venda.

Dito — A Camara Municipal de Páo do Alho, respondendo lhe, que deve por em administraçaõ os impostos para os quaes naõ appareceraõ lançadores; dando parte a Presidencia todos os trimestres dos inconvenientes que incontrar na arrecadaçaõ, afim de serem dadas as providencias convinhaveis.

Dito — A Camara Municipal de S. Antaõ respondendo-lhe que pode por em effeito a mudança do curral em que se recolhem os gados para o lugar da matença feixando o contracto feito com Joaõ Nepomuceno Paes de Lira que se offerece a faser a obra necessaria por 95$500 reis, visto naõ terem apparecido outros licitantes.

Dito — A mesma, approvando a nomeaçaõ que fez do Bacharel Joaquim Jorge dos Santos para seo Advogado, encarregando-o da cobrança das multas a que tem sido condemnados os Juises de Facto, com o vencimento de 6 por cento dos valores que arrecadar na forma do art. 81 da Lei do 1.° de Outubro de 1828; respondendo-lhe quanto ao procedimento do Procurador em recusar-se as obrigaçoens, que lhe saõ impostas pelo mesmo art. 81 que deve a Camara quando naõ seja sufficiente a inspeçaõ dos Fiscaes para actival-o no desempenho de seos deveres, compelli-lo a isso com penas, que lhe comine nas suas Posturas, e mesmo demiti-lo por suas deliberaçoens, e accordãos, quando aquelle meio se mostrar inefficaz, e o Procurador incorrigivel, precedendo todavia a necessaria prova e audiencia do mesmo Procurador, e ficando a este livres os recursos de que trata o art. 73 da citada Lei.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de marinha autorisando-o para nomear um Piloto para o Paquete Bela Americana, attenta a necessidade que tem o dito Paquete desta Praça.

Dito — Ao mesmo, respondendo-lhe que pode faser passar o Guardiaõ do Brigue Constança, para bordo do Paquete Bella Americana para substituir o Mestre deste Navio que falleceu, na viagem, visto naõ haver inconveniente algum em tal passagem.

Portaria — Ao mesmo, para enviar ao Prefeito da Comarca de Goianna cem sacas de farinha de mandioca dás que vieraõ do Rio de Janeiro, a fim de serem vendidas ao povo d'aquella Comarca, ajustando o seo frete, e enviando a conta deste, ao mesmo Prefeito, e ao Inspector da Thezouraria.

Dita — Ao Director do Arsenal de G. para fornecer ao Destecamento do Corpo Policial existente na Passagem da Magdalena, trez estrados para servirem de tarimba, uma barra, e duas jarras de madeira, um macho, dous cocos, e deus candieiros de cobre, conforme requisita o Commandante Geral do mencionado Corpo.

Officio — Ao Commandante Geral do Corpo Policial, communicando-lhe a ordem expedida pela Portaria antecedente.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

As arremataçoens ja annunciadas pela Alfandega, continuaõ no dia 11 do corrente.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n.° 124

ANNUNCIO.

[illegible] contar-se a Meza do Consulado [illegible] Portaria do Exm. Governo de [illegible] de Maio p. p., comunicada por officio la Thezouraria de 6 do corrente, em o 1.° de Julho p. futuro, e sendo aquelle dia Domingo, o respectivo Administrador pelo prezente convida à todos os Srs. providos para o dito Consulado à comparecerem na Meza de Diversas Rendas Nacionaes com os seus Titulos sellados para prestarem juramento, e tomarem posse no ultimo de Junho corrente; pelo meio dia; afim de na 2ª feira principiarem se os trabalhos as 9 oras da manhaã, em que devem todos comparecer.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

PREFEITURA.

Parte do dia 8 de Junho de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos a minha ordem, e tiveraõ destino: Joaõ Francisco de Souza, pardo, Manoe Jose Ramos, indio, Salustiano Antonio Jose Soares, branco, e Luiz de França, pardo, o 1.° pelo Sub Prefeito da Freguesia da Boa-vista, por ter furtado 41$ reis em sedulas da algibeira de outrem; e os outros pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio, a saber o 2.° por supor-se desertor do Brum, o 3.° por ser de pessimá conducta, e o ultimo por lhe terem sido apprehendidos 2 cavallos furtados.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Maranguape partecipa me q e Vicente Ferreira, morador no Engenho Timbo', fora ferido com dois tiros, tendo-lhe huma bala varado uma das maõs, e a outra penetrado em uma das coxas, resultado este de 5 tiros, que no dia 5 do corrente mez lhe dispararaõ os negros aquilombados, em occasiaõ, em que o mesmo Vicente se dirigia para a mata do Engenho Cabeté.

E' o que consta das partes hoje recebida n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 8 de Junho de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Abuquerque Vice Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 9.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem á minha ordem, e tiveraõ n competente distino: Antonio Jose, preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, por furto de um barril com manteiga; Manoel Gomes dos Santos, pardo, Ignacio Francisco Cavalcanti, branco, e Jose Francisco do Rosario, preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1.° por ser encontrado em umas lojas onde morão pessoas suspeitas, o 2° por fazer esperas a um seu camarada para o assassinar, e o ultimo por estar ebrio, e desattender a Patrulha; e Sebastião Jose do Rego, branco, por ser de maos costumes.

O Sub Prefeito da Freguezia de S. Pedro-Martir participa que pelas 11 horas da manhaã do dia 7 do corrente mez dera á costa junto ao Mosteiro de S. Bento a Barca - Monte do Carmo - vinda de Goiana, tendo-se salvado á diligencia do mesmo Sub Prefeito e os habitantes, o dono da dita Barca, a tripulação, e a carga.

E' o que consta das Partes hoje recebidas.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 9 de Junho de 1838.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

4.ª Sessaõ de 16 de Março de 1838.

Presidencia do Snr. Figueiredo.

Compareceraõ os Srs. Barros, Pessoa, Souza, Chaves; e Mamede; faltando com causa os mais Senhores.

Aberta a Sessaõ, e lida a acta antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou o seg. offic. do Fisc. deste Bairro exigindo á quantia de 2:560 reis que despendeo com o enterramento de dous corpos, que appareceraõ mortos no dito Bairro, constantes de dois documentos que juntou: que se paçasse mandado.

O Sr. Veriador Barros fez o seguinte requerimento que foi approvado -- Requeiro, que esta Illustre Camara ordene ao respectivo Procurador á compra de um jogo de dicionarios portuguezes pelo Author Moraes; sendo estes da ultima Edição; os quaes devem servir para o uzo desta mesma Illustre Camara.

O Sr. Veriador Chaves fez os seguintes requerimentos que tambem foraõ approvados -- Requeiro, que esta Illustre Camara obtenha beneplacito da Assemblea Provincial para poder contractar á compra das casas da rua nova, na quina, do beco, que vai á Camboa do Carmo, e da mesma Camboa, que faz quina no beco para á rua das Flores,

Tendo-se mandado, ou dado licença para se tapar o beco, que existe por detras da Igreja do Livramento, e existindo hoje occupado com casas tanto de um, como de outro lado; requeiro que esta Illustre Camara tome este negocio em consideração, afim de cobrar o foro da quele terreno.

Foi nomeado o Sr. Veriador Barros para Provedor da Saude do Porto, em lugar do Sr. Doutor Cintra por se achar na Assemblea Legislativa Provincial.

O Requerimento do Sr. Chaves, que ficou adiado na Sessão de 13 de Março que foi á Commissão dos Srs. Barros, e Souza:

Despacharaõ-se alguns requerimentos e por ser dada a hora levantou-se a Sessaõ e mandaraõ faser a presente em que assignaraõ. Eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Figueiredo Presidente. Barros, Souza, Pessoa, Chaves, e Mamedes

NOTICIAS DIVERSAS.

Grande miseria entre as classes pobres de Inglaterra. — Escrveem de Londres q' nunca se viu uma miseria taõ grande como a que reina ali actualmente entre as classes pobres. Homens e mulheres cahem mortos de fome nas ruas. Se se publicasse uma estatistica dos hospitaes, aprosentaria um quadro espantoso, e com difficuldade se acreditaria o cumulo de enfermidades as mais horriveis e da mais espantosa miseria como o que se ve naquelles estabelecimentos.

Resultado da Industria. — Asseguram que ha em França um caso em que huma primeira materia, que vale um soldo adquire pela maõ de obra de um valor de 925,450 francos, e he a fabricaçaõ das molas aspiraes dos relogios. O calculo he muito singular. Uma libra de ferro em bruto vale um soldo, com ella obtem-se aço, e com este fabricam-se as molas dos relogios. Cada uma destas molas naõ pesa mais que uma decima parte do graõ, e vende-se a 13 francos, e 13 centimos, quando he da primeira qualidade. Uma libra contem 7$ graõs, e pode por conseguinte dar 7$ molas, que ao preço indicado valem 35$ Luises de ouro.

Gigantes extraordinarios. — Appareceram em Cahors dois gigantes de um vulto prodigioso: um Alemaõ de origem, se fez notar por uma força herculana: o outro nascido em S. Paulo perto de Cahors, he de uma estatura colossal; he de 6 pés e 10 polgadas. Sua maõ tem 13 polgadas e meia de comprimento; o dedo polgar cobre a superficie de uma moeda de 5 francos; e seus pés tem 15 polgadas de comprimento.

Notavel velocidade de trez homens. — Uma aposta sobre quem corria com mais velocidade teve lugar entre trez pessoas da Cidade de Bristol. Una das trez apostou de alcançar 24 milhas de avance sobre as duas, outras, no espaço de 24 horas successivas. O menos feliz dos competidores corren a distancia de 75 milhas (25 legoas francesas pouco mais ou menos); o segundo, fez 6 milhas mais; e o que tinha desafiado os outros correu [illegible] milhas e meia (34 legoas) e alcançou o premio Este ultimo andou as suas 14 ultimas milhas, quer correndo, quer marchando no curto espaço de duas horas.

Venda de uma mulher. — Parece que a moda de vender sua mulher tende a passar de Inglaterra ao Continente. No mez de Março ultimo um proprietario comprou a muler de um Lavrador de Natoye pela somma de 4$ francos e 11$ francos de renda annual para os filhos. O contracto foi feito e assignado em uma loja de bebidas naquella Villa. A mulher mostrava-se muito satisfeita.

(Do Nacional de Lisboa.)

AVIZOS DIVERSOS.

☛ Aluga-se o sitio dos Cazorros com algumas alvores de fruto e plantação de ortaliças e mais verduras, ao pé do da pinguela na estrada d Luis dos Rego que vai para S.° Amaro, quem o quiser dirija-se a praia do colegio a falar com Francisco Joaquim da Costa armazem de carne.

☛ Na tarde de segunda feira 4 do corrente, perdeu-se na Matris de Santo Antonio do Recife, na occasião do Chrisma hum alfinete de diamante, quem o achou querendo restitui-lo dirija-se a rua do Crespo D. 7. lado do sul, que será recompensado.

— Precisa-se allugar huma preta, que saiba vender azeite, ou outra qualquer venda, na rua do Queimado D. 7, loja de Luiz de Souza, ou annuncie.

☛ Roga-se o favar, a pessoa que da Cidade de Luanda tiver ordem de Joaõ Guilherme Pereira Barboza para mandar huma criança de falar na rua da Cadeia velha numero 47 ou annuncie a moradia.

☛ Da-se sobre firmas a contento, a quantia de 2:000$000 rs. sendo a 1:200 o patacão brazileiro, quem pretender dirija-se a esta Typografia onde se dirà quem os dá.

☛ Alluga-se ou vende-se uma boa canoa de carreira: rua do Rangel D. 21 hindo para a Ribeira lado direito.

☛ Perciza-se de uma ama para o serviço interno e exterior de uma casa de pouca familia, ou mesmo quem tiver uma escrava que queira alugar pode dirijir-se ao primeiro andar do sobrado D. 11 na rua dos Quarteis ou annuncie.

☛ Preciza-se alugar uma caza no bairro de Santo Antonio, que não exceda o aluguel a 12$000: quem a tiver dirija-se a esta Typografia.

☛ Aluga-se uma burra para dar leite, correndo-se lhe todo o risco; quem a tiver e quizer allugar, dirija-se a esta

☛ Offerece-se para page ou para criado de servir, um homem de Naçaõ Hespanhol: a pessoa que precisar annuncie.

☛ Perciza-se de um homem Portuguez, filhos das Ilhas, ou mesmo Espanhor para feitor de um Engenho, sendo rebusto e abil para o mesmo fim, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 4.

☛ Quem precisar de uma ama de leite, va' a rua do Larangeira D. 10.

☛ Na padaria da rua Direita D. 34 precisa-se de um bom forneiro.

— Alluga-se a casa terrea D. 26 da rua dos Copiares ao pé de N. S. do Terço; quem a pretender dirija se ao Recife armasem de assucar na rua da Cacimba casa n. 5, ou por cima do mesmo, no segundo andar da parte da rua do aseite de peixe n. 16

— Alluga-se duas moradas de casas terreas na Cidade de Olinda rua de Matias Ferreia, quem pertender dirija se ás cinco Pontas casa D. 22 lado do norte.

☛ Roga-se ao Sr. Miguel José Teixeira, que se informe melhor de quem he a correspondencia, arenga, ou algaravia, que S. mc. chinealha no Diario de 7 do corrente; para que a não attribua a pessoas, que, se lhes valesse a pena responder a Migueis Jozés Teixeiras, o fariaõ na linguagem polida, que sem dependencia de accessores fallaõ e escrevem, e de hum modo digno dos altos feitos de S. mc.

☛ Quem annunciou no Diario de 6 do corrente querer fallar a Luiz Cardozo, dirija se a rua do Vigario armazem do Machado N. 14.

Foi achado na rua da Cadeia do Recife no dia 4 do corrente, pelas 8 horas do dia, hum chapeo de sol de seda: quem for seo dono pode aparecer na loja de João Maria Seve, que dando os signaes do mesmo chapeo, lhe será entregue.

O Sr. Manoel Gomes Falheiro, morador em Fora de portas, se tem hum escravo fugido, procure na rua das Cruzes caza D. 15 para lhe dar a noticia onde se acha.

— Huma mulher parda de bons costumes, se offerece para ama de caza de homem solteiro ou viuvo, isto he, para o serviço interno, excepto engomados: na rua do Mané côco D. 11.

Quem precisar de hum homem de idade, capaz para qualquer administração, para o que dá fiador a sua conducta, ou mesmo para caixeiro de rua, pois até a isto se sujeita pelas suas circunstancias, para naõ ser pezado a seos amigos; annuncie para ser procurado.

A pessoa, que necessitar de huma mulher branca de idade regular, para administrar, e reger qualquer caza de pequena familia, procure na rua da Paz D. 9, que se dirá onde assiste.

Quem precisar de hum caixeiro para venda ou para outro qualquer negocio, dando o dito fiador a sua conducta, annuncie, ou dirija se a rua do Aragão venda D 3.

O Advogado Antonio José de Souza Monteiro avisa aos mais Advogados desta Cidade, e procuradores, que naõ peguem em causa alguma de José Antonio da Silva morador no engenho do Boto, sem que este naõ lhes pague adiantado todo o ajuste, se naõ quiserem que lhes aconteça o que aconteceu ao dito Monteiro, que dando huma denuncia por mandado de dito José Antonio contra hum matador de seo filho, sahio com a velhacada de dizer que elle naõ mandara dar tal denuncia, só a fim de naõ pagar as custas, e o procurador.

— Dá-se dinheiro a hum por cento ao mez agradando as firmas: n'esta Typ. se dirá com quem se deve tratar.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Ignacio Pereira Dutra para negocio de seu interesse, na rua do Crespo D. 12 ou annuncie a sua morada para ser procurado.

Quem precisar de huma ama creoula, a qual sabe cozinhar, e fazer todo o arranjo de huma caza, dirija-se a rua da Cadeia em caza de João da Costa Magalhães.

A pessoa que deseja fallar a Luiz Cardoso, dirija-se a rua do Livramento D. 7.

— Quem pretender humas grandes lojas proprias para qualquer estabelecimento por serem em huma das ruas principaes de Santo Antonio, e em bom local, com hum sobrado com comodos para huma grande familia, dando algumas luvas annuncie.

Na noite do dia 7 do corrente foi esquecido hum terno de bocetas na escada do sobrado do abaixo assignado; e quem for seo dono procure a loja da rua da Cadeia velha N. 1, que dando os signaes certos lhe será entregue. José Gonçalves Torres.

— Quem precisar de 2:200$ rs. com as condições seguintes: dando tres firmas boas, e a contento; ou com hypotheca em casas, dando a isto fiador, que se obrigue, como a caza he propria, e desempedida; ao que se responsabilise: dirija se a loja do relojoeiro Saboia para dizer onde mora, e ser procurado.

— A viuva do fallecido Exequiel Pessoa do Rego Gama, queira annunciar a sua morada para ser procurada a negocio de seo interesse.

Precisa-se por alluguel, d'huma preta de meia idade, izenta de vicios, q' seja fiel, e boa quitandeira, pagando se por mez 9$000, dando-se-lhe todo o sustento (salvo em adoecendo): a quem convier pode dirigir-se ao beco do Porto das canoas, caza da quina, que tem vazos de flores na varanda, e afiança se o bom tratamento.

Francisco de Paula Carrilho faz sciente ao respeitavel Publico, que tem constituido por seu Procurador geral a Herculano Maria Bessoni.

O Secretario da Sociedade Euterpina; convida a todos os Socios da mesma para que compareçaõ hoje 11 do corrente pelas sete horas na Salla de suas Sessões, a fim de se tractar de objectos tendentes a mesma Sociedade.

A viuva do finado Manoel Rodrigues do Passo, abaixo assignada declara ao seo Interrogante no Diario 119, que ella no seo annuncio no Diario n. 113 se previne contra todo, e qualquer abuso que se tenha feito, ou queira fazer da sua firma, e boa fé, mesmo com antedata, pois o Sr. que pergunta bem pode estar certo que esses negocios sempre são feitos á vista de seo dono. Maria Roza da Assumpçaõ.

O Leilaõ annunciado para o dia 8 de Junho naõ teve lugar no dia aprazado por causa da chuva, ficando transferido para o dia terça feira 12 do corrente as 3 horas da tarde.

Deseja-se fallar nesta Praça com o correspondente do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti senhor do Engenho Jacaré, Comarca de Goiana: queira annunciar a sua morada para ser procurado a negocio de seo interesse.

A pessoa que annunciou querer saber a moradia de Luiz Lopes de Azevedo dirija-se a Praça da Boavista D. 16.

— A pessoa que no Diario 124 de 3 do corrente annuncia precisar de um andar para um homem solteiro, procure a Joaquim Pereira Bastos no Forte do Mattos na sua Prença.

O Sr. que tomou por engano huma dispensa na rua de S. Pedro a hum moleque, a queira entregar no Seminario Cubiculo D. 4 nas obras velhas.

A pessoa, que no Diario de 8 do corrente annunciou querer comprar hum selim uzado, isto é em bom uzo, pode dirigir-se ao botequim atraz do Quartel de Policia, logo ao sahir do portão, lado direito, que ahi achará com quem tratar.

Pergunta-se aos Srs. administradores da caza dos Srs. Manoel Pereira Guimarães & Companhia, a rasaõ porque naõ houve dividendo em pagamento aos credores da mesma casa em 1837, tendo havido jà no anno precedente hum mesquinho rateio; e segundo a resposta far-se-haõ talvez algumas observações a respeito.

Manoel Branco faz sciente que de hoje em diante se assignará por Manoel Branco Ylaxa.

Precisa-se de hum sitio em S. Amaro: quem o tiver, e quizer arrendar, annuncie.

— Dá-se por alluguel hum primeiro andar de sobrado dentro do Recife, na rua de José da Costa: a fallar no Forte do Mattos Prensa de Joaquim Pereira Bastos.

A pessoa, que annunciou querer hum selim usado, dirija-se a caza D. 36, na rua das Agoas verdes.

Furtaraõ ha dias do engenho Cu rarapes hum cavallo russo pedrez pequeno com o ferro seguinte LS nas queixadas, e nas apaz, a cauda aparada pelo sabugo, e roncolho, e naõ era manço de sella: as pessoas que delle tiverem noticia dirijaõ se ao referido engenho ou a rua nova caza D. 25 ao pé da Igreja da Conceiçaõ, que serão generosamente recompensados.

O Sr. Francisco Alves de Moraes queira ter a bondade de declarar a sua moradia para negocio de seu interesse.

D. Cosma de Almeida Azeredo Coitinho respondendo ao annuncio do Diario de 9 de Maio deste anno de 1838 enserido pelo Sr. Manoel Cabral de Oliveira e Mello, em que diz o engenho Canavieira he seu, quando sempre foi do Pai da annunciante o fallecido João de Almeida Azeredo Coitinho, que por sua morte foi arrendado ao Capitão José de Siabra e Andrade, no anno de 1788 por 24 arrobas de assucar por cada cento de arroba, que nelle se fizesse, em quanto aquelle rendeiro esteve no engenho sempre pagou as rendas, e comprando-aos mais herdeiros 3:500$000 rs.; mas morrendo este rendeiro; José Gomes da Cunha Pedrosa que tinha casado com uma filha delle sucedeo na renda do engenho, e depois traspassou a Pedro José de Oliveira, vendendo-lhe a parte que tinha nelle, e este fez a compra de preposito para fazer mal a annunciante, e fazer-se Senhor do mesmo engenho e terras, contra a vontade de todos, e como o Sr. Pedro entrou no engenho senhor daquella parte he por conseguinte rendeiro, da maior parte do engenho que pertencia a annunciante e seus Irmãos, os quaes lhe venderao suas partes que tinhão em dito engenho, ficando ella senhora da maior parte, e o Sr. Pedro con-senhor de 3:500$000 rs., que só por isso nunca mais quiz pagar renda, e ha mais de 25 annos: e entretanto entrou a annunciante a fazer inventario de casa de seus Pais; mas o Sr. Pedro o pôe-se sempre com duvidas, questões e demandas, que consumirão todo o tempo sem jamais poder-se concluir tal inventario; em fim sahio finalmente sentença que mãdou fazer partilhas do engenho para se dar ao Sr. Pedro a sua parte de 3:500$ rs. e a annunciante o resto que lhe pretencia por herança, compra, e permutas feitas com os mais herdeiros de seus Irmãos e parentes: o Sr. Pedro continuou a embarassar a partilha para não pagar as rendas e foros que cobrou, e nem restituir o alheio: e depois vendo que nada lhe sahia como desejava, vende grandes partes de terras do engenho, e athe o mesmo engenho ao Sr. Manoel Cabral de Oliveira e Mello; por fim tira um passaporte para uma parte e depois foge para as Ilhas com a bolsa cheia de dinheiro alheio, para não responder mais por tal demanda; nem pagar as perdas e damnos que cauzou; tudo isto consta dos autos do inventario por escripturas, documentos, e sentenças, que parão em mão da annunciante; e então o Sr. Mello que nada ignorava disto assim como de que a annunciante viera sobre elle Pedro a esta Cidade para querelar de sua pessoa a vista do que tinha obrado, mas nunca o pode achar porque soube-se occultar, e como se anima o Sr. Mello a dizer em seu annuncio que o engenho he seu pelo ter comprado a Pedro José de Oliveira? Pois que appareça com seus titulos, porque Pedro José de Oliveira só tem a compra que fez a José Gomes da Cunha Pedrosa; e ja se vio um engenho moente e corrente por tão deminuta quantia? Quem deo poder ao Sr. Pedro para vender mais de mil braças de terra, e engenho sem consentimento dos herdeiros, recolhendo em si os foros de 50 foreiros por mais de 25 annos, sendo elle só consenhor da menos parte e sim fazer arrendamento a quem hera senhor da maior parte; a vista do exposto se conclue que dito engenho pertence verdadeiramente a annunciante, e que por isso está pronta a vende-lo a qualquer pessoa a vista de seus verdadeiros titulos e sentenças, sem embargo do annuncio de 9 de Maio do Sr. Manoel Cabral de Oliveira e Mello, e do tutor dos orfãos filhos do fallecido Vencesláo José de Oliveira, que tem tanto no mesmo engenho como seu Pai Pedro José de Oliveira; e para o publico conhecer da verdade he que se faz o presente annuncio, e não dizer o Sr. Mello que he seu sabendo de toda a lida des de seu principio pois com semelhante annuncio da a conhecer que tudo fez de a cordo com Pedro José de Oliveira antes de sua fuga para as Ilhas.

Reimprimio-se na Typografia de Santos e Companhia em optimo papel, e com todo o asseio Typographico em oitavo a MEDITAÇAO', Poema Filosofico do Padre José Agostinho de Macedo. Entre as diversas, e mui variadas producções com que este celebre Escriptor enriqueceo a Litteratura Portugueza, tem distincto, senão o primeiro lugar este Poema. Eisaqui o juizo que delle faz um moderno Litterato (o Senhor Garret, no Bosquejo da Historia da Poesia e Lingoa Portugueza, impresso á frente do Parnaso Lusitano á pagina LXV.) — Pedirei uma venia para mencionar como um Poema, que faz summa honra ao nome Portuguez a MEDITAÇAO' do Sr. José Agostinho de Macedo, que tem sido censurada por quem não he capaz de entende-la. Não sei eu se ella tem defeito; he obra humana, e de certo lhes não escapou: mas sublimidade, copia de doutrina, phrase Portugueza, e grandes idéas, só lh'o negará a cegueira ou a paixão. — Acha-se á venda na loja de livros por baixo da Capella de N. S. da Conceiçaõ da Ponte do Recife, onde tambem se vendem, impressos na mesma Typografia as Pateadas de Theatro investigadas na sua origem e causas; Viagem Estatica ao Templo da Sabedoria; O Homem ou os Lemites da Razão; A Verdade, ou Pensamentos importantes sobre os objectos mais interessantes á Religião e ao Estado; e a Lira Anacreontica; Obras todas do mesmo Autor.

— O abaixo assignado roga a pessoa que por igual nome, ou por querer saber da vida alheia tem feito o obzequio de tirar cartas do Correio, que lhas queira hir entregar a rua do Queimado D. 5, ou annunciar para ser procuradas rogando ao mesmo que sendo pelo nome igual deseja saber para aver mudança em um ou outro, para não continuar a contecer semelhantes enganos, que podem prejudicar. — Antonio José Fernandes da Costa.

Roga-se encarecidamente ao Snr. João Dounelly que haja de reduzir a trocos miudos, em moeda corrente deste Imperio, a sua correspondencia que principia com o Poeta, e acaba pelo Alfaiate Inglez; para satisfazer a curiosidade de alguns estudantes, que naõ podendo entrar no fino do judicioso sentido de algumas orações, affirmaõ huns, ser traducçaõ, e outros, obra original. Adverte-se ao mesmo Sr. que as suas producções literarias naõ o justificaõ para com seus credores tanto, como se os indemnizasse com as pecuniarias, e ainda que affirma pela sua correspondencia ter atalhado a escandecencia do cerebro pelo excessivo calor com a applicaçaõ de 50 bichas, comtudo, o mal ainda existe, porque a cura foi errada; a Medicina moderna manda em taes casos, rapar a cabeça, e applicar hum caustico na nuca com alguns vezicatorios.

LEILÃO

Que faz Antonio Joaquim da Costa Pimentel, no dia Terça feira, 12 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na rua do Fagundes, sobrado do Sr. Antonio Annes, segundo andar, e entrada pelo lado da praia, aonde rezidirão sua filha e genro, que embarcarão para Lisboa, da mobilia existente na mesma casa, consistindo em duzia e meia de cadeiras; um camapé, um jogo de bancas, uma grãde meza redonda de meio de sala com 4 gavetas, tudo de jacarandá, e com muito pouco uzo, dois pares de lanternas de vidro com seus campetentes castiçaes de casquinha, um candieiro de vidro de meio de sala, uma cama para casados de excellente madeira, com seu caixaõ, uma comoda, um toucador, dois lavatorios, uma poltrona, uma duzia de cadeiras de assento de palhinha Americanas, uma meza para jantar, uma dita para a cozinha, um aparelho para cha, louça de borda azul para serviço de mesa, facas, e garfos, garrafas, e copos de vidro lapidado, comporteiras de dito para doce, trem de cozinha, e finalmente tudo quanto se precisa para arranjar uma casa com decencia.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracaty

Siguirá até 16 do corrente o Brigue escuna Aracaty de que he Mestre e Pratico Joaõ Antonio da Silva, podendo ainda receber alguma carga, os que tiverem a embarcar alguns volumes, ou se quiser transportar pirijão-se ao dito Mestre ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia.

Para o Porto.

Deverá sahir a 20 do corrente o Brigue Portuguez Flor de Beiris: quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, para o que tem bons comodos, entenda-se com o Capitão do mesmo, ou com Joaquim José de Amorim.

COMPRAS.

— Duas obras de Larraga illustrado por Grasin: em Olinda no Seminario, obras novas cobiculo n. 1.

Uma serpentina de estanho com algum uzo: no principio do atterro dos

TILADO

affogados, no primeiro sobrado onde mora Silvestre Joaquim do Nascimento.

Um preto sapateiro, ou oficial de carpina de engenho, e uma preta costureira, sendo de boas figuras, e dando-se para espremeutarem-se por dois dias: na rua do Vigario D. 12.

Uma selecta latina, comentada e de nova edição, ja annunciada: na rua do Nogueira D. 19, lado direito, ou annuncie.

Uma redoma de vidro, que tenha altura de dois palmos e meio, e de boca palmo e meio: quem a tiver annuncie.

VENDAS.

Sal do Assú chegado proximamente no Patacho Maria Luiza: a fallar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Uma escrava de nação da costa, para fora da provincia, com idade de 26 annos pouco mais ou menos, e com algumas habelidades, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, lava de sabão, e varrella muito bem, refina assucar e faz doces: na rua do nincho do Livramento n. 4.

Na casa de Fox Stodart á para vender superiores maquinas de vapor chegadas pelos navios Inglezes Indian e Midas nestes ultimos dias, assim como, boas e modernas moendas de todos os tamanhos e qualidades para agoa, e animaes, tambores soltos, bombas de ferro, ditas de patente de bronze, assentamentos de taixas de ferro coado, e ditas de dito batido, fornos de ferro para mandioca e &c: os pretendentes dirijão-se a mencionada casa na rua da sanzala nova D. 1 no primeiro andar.

No Recife rua da Cruz escriptorio de José Antonio Gomes Junior, continua se a vender sacas com farinha de mandioca feita na Muribeca.

Botins de Lisboa, sapatos abotinados, ditos de orelha, ditos americanos de uma solla e de duas, sapatos para Senhoras de duraque de Lisboa, e cordavão, ditos de marroquim, setim e duraque francez, ditos para meninas, chiquitos e botizinhos para os ditos, chinellas de marroquim para homem, ditas ordinarias chamadas de mouro, tamancos do porto, e galochas franceza, chapeos do chile de todas as qualidades, copa moderna e de aba larga, ja prontos, e por a prontar, e são de varios preços, e um grande sortimento de todas as qualidades de miudezas, tudo a preço bastante commodo: na praça da Independencia ns. 6 7 e 8.

Um pianno novo de muito boas vozes, e ja esperimentado por pessoas que entendem: na rua nova segundo andar das casas em que mora o Advogado Sr. Paulo.

Um corriame, uma barretina, e um boné, tudo em bom uzo e preço cõmodo: na rua do cabugá loja D. 2.

Uma berretina para G. N. e um corriame de lustro, tudo em muito bom uzo: nesta Typografia.

Uma cadeirinha do feitio antigo, muito bem construida, e muito propria para levar meninos na escola, a qual com um pequenho conserto fica nova: na rua da cadeia do Recife n. 12.

Azeite de carrapato a 2$000 a canada, e de garrafa para baixo a 2560, e tambem preci-a-se de duas negras para venderem o mesmo, pagando-se 400 rs. por canada, e da se meia garrafa para quebras, advertindo-se q' os Srs. das ditas a quem convier este negocio ficarão obrigados aos prejuizos que as ditas negras possão fazer: na rua do cotuvello em casa de Celestino, D. 12.

Uma escrava de angola; moça, boa figura; sadia, engomma, cozinha, e ensaboa tudo com perfeição: nos 4 cantos da Boa-vista na segunda casa depois do sobrado até as 8 horas da manhã.

Terrenos para se edificar casas no sitio da Passagem da Magdalena, abeira da estrada com 185 palmos de fundo, ou 92 e meio pelo lado da camboa da pontezinha, e pelo centro, com 200 ou 100 palmos de fundos, conforme o gosto, e circunstancias dos pretendentes, a vista da planta que será apresentada. Tambem se afora perpetuamente: a fallar com o seu proprietario José Joaquim Bezerra Cavalcante, na travessa para a Igreja de José, a[illegible] uteis das 7 horas as 9 da manhã e das duas as 4 da tarde.

Um par de rodas muito forte, com eixo de ferro; e toda a mais ferragem proprias para condução de canas: na rua da Cadeia do Recife em casa de Manoel Antonio da Silva Motta, n. 6.

Dois negros proprios para todo o serviço, e de boas figuras: na rua do Vigario n. 12.

Um caixão proprio para padaria, que leva 60 arrobas de bolaixas, repartido em 3, com feixaduras e dobradiças: na rua dos Quarteis D. 6.

Uma escrava moça, de muito boa figura, sabe cozinhar, engommar, lava de barrella e sabão, e faz renda, e um relogio de cima de mesa; um berço embotido de conduru: no beco do Rozario, sobrado D. 25.

Farinha ultimamente chegada do Rio de Janeiro a 8000 rs. a saca e a de Magé a 9000 rs.: no caes da Alfandega, ou no armasem de Antonio Annes Jacome Pires, ou a fallar com Firmino José Felis da Roza, no forte do mattos.

Uma casa em respaldo em chãos proprios, e terreno para se edificar mais casas, e um grande quintal com fruteiras, em Olinda rua da bica dos 4 cantos a a fallar com V. F. moreira em Olinda que elle dirá quem vende por preço commodo.

Um moleque de idade de 18 annos, official de Sapateiro, peritimo em toda obra, e uma escrava cabra de 14 annos: na rua de S. Rita casa confronte a Igreja.

Um sitio na estrada do arraial, terras proprias com uma casinha de taipa coberta de telha, varios pés de fructeiras; uma balança grande, dois pesos de duas arrobas, tudo novo e por preço cõmodo: na rua de N. S. do Terço armasem de sal D. 29.

As viagens feita a roda do mundo pelo commandante Ceiram, em broxura por 3000; 1. tome de lances da Ventura por 2000; obra completa de Sant Clair das Ilhas por 6000; o Castello de Grasvelle por 6000: na rua Direita loja de couros Decima 38.

Uma molata de idade de 35 annos, lava, engomma, e cozinha; e tambem cose, e uma preta de idade de 30 annos boa lavadeira, e propria para todo o serviço, e um selim de cavalaria com todos os pretences para G. N.: na rua da Madre de Deos loja de fazendas Decima 36.

Huma escrava moça, com algumas habilidades: na rua do Rozario botequim do Albuquerque.

Uma escrava de nação com bonita figura, idade de 25 a 26 annos, cosinha o diario de uma casa; lava bem de sabão e de varrella, com principios de engommado, assim como um macaquinho dezeiro: na rua Direita quem vem do Terço lado direito D. 20.

Um escravo sadio boa estatura e sem vicio algum, na rua nova caza de caldereiro D, 15.

— Uma moleca nação moçambique linda figura mui sadia, idade 17 annos livre de bexigas, com principio de emgomado, e costura; huma criola com 24 annos de idade coze, engoma, cosina otimamente sem vicio sem nem achaque algum, muito bem parecida, vende-se por hum motivo que ao comprador se explicará: passando os Martirios no 1.° sobrado do 1.° andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 29 de Maio proximo p. fugio um negro de nome Antonio, nação songo, de idade de 18 a 20 annos, com principio de barba, cor fulla, cara alguma couza escarnada, olhos pardos, beiços grossos, e alguma couza vermelhos, dentes alimados, altura regular, cheio do corpo, pernas finas, e no andar meio carcunda, hindo com calsa de castor e camisa de bretanha, e chapeo de palha: os apprehendedores poderão leva-lo a rua Direita quina do beco do serigado sobrado novo no segundo andar.

Hum moleque por nome Pedro, do gentio de Angolla, aprendiz do officio de pedreiro, o qual fugio no dia 11 de Maio pp., levando vestido calça e camiza, tudo de estoupa, cujo moleque terá de idade 14 a 15 annos, he fino do Corpo e muito preto, e os olhos afumaçados, cara redonda, e o corpo todo serapilhento, e tem no peito esquerdo huma marca L: outro preto por nome Victorino, do gentio de Angola, o qual fugio em 2 do corrente mez de Junho, e terá de idade 20 a 25 annos, he baixo e grosso do corpo, tem a cara picada de marcas de bexigas, que teve ha tempos, he bem ladino, e não he muito preto; tambem tem a marca L no peito esquerdo: ambos estes pretos fugirão do sitio do Cajueiro na passagem da Magdalena, e qualquer capitão de campo, ou outra qualquer pessoa que os ditos pretos pegar, ou denunciar aonde elles estejão; verificado que seja, serão generosamente recompensados por Joaquim José da Silva Baião, morador na rua da Cadeia do Recife.

Joanna creoula, idade 22 annos, baixa, nariz chato, olhos pretos, cara batida, cabello cortado á moda, dentes limados, cheia do corpo, braços grossos, peitos bem feitos, anda nesta Cidade, e na de Olinda lavando roupa, e intitula se forra, e consta ter assistido alguns dias em Fora de portas em caza de hum Sr., que já morou em Goianna, anda constantemente vestida com saia, e timão preto, foi criada em caza do Fatão, morador que foi em Goianna, d'onde fugio a 6 mezes. Os apprehendedores levem-o a rua do Queimado D. 3, receberão a recompensa generosamente.

No dia 25 do mez pp. ao amanhecer do dia 26, fugio hum mulato official de carpina, bem moço; o qual tinha-se tirado da Cadeia desta Cidade no dia 22 do mesmo mez pp., o qual he muito assistente nos lugares do Remedio, Apipucos, e Barbalho; e he em qualquer delles muito conhecido, o qual ainda ha poucos dias foi escravo do Capitão Manoel Thomaz de Souza Leão, senhor do engenho Conceição: toda e qual pessoa que o pegar dirija-se as 5 Pontas a caza de Jacinto José de Mello, procurador de seus possuidores, onde receberão sua paga generosamente: este mulato esteve agora preso nesta Cadeia 3 mezes.

Ha dois mezes pouco mais ou menos fugio do engenho Velho de Jaboatão hum preto de nome Antonio Pedro, de estatura baixa, pouco corpo, cor fula, pés grossos, tem officio de carpina, parece creoulo, e representa 28 annos de idade: quem o aprehender, dirija-se ao mencionado engenho, que satisfatoriamente será recompensado.

Qualquer senhor encarregado da policia desta Cidade, ou capitão de campo poderá aprehender hum escravo, que anda fugido, por nome Francisco, nação Moçambique, com os signaes seguintes: calças de panno de algodão da terra, e camiza do mesmo, mangas curtas, com huma grande velido em hum olho, carapinha crescida, bem fallante: levem o a caza de João Leite Pitta Ortigueira, na rua da Cruz do Recife, que gratificará com generosidade.

Fugio no Domingo 2 do corrente hum escravo por nome Bernardo, estatura baixo, cor fula, seco do corpo; levou vestido calça de estoupa; camiza de madapolão, e suppoem-se ter embarcado para fora: roga-se a qualquer pessoa, que delle souber o leve á rua do Cabugá, loja de Ourives de Manoel Antonio Gonçalves; que será generosamente recompensado.

No dia 3 do corrente fugio hum escravo por nome Sipriano do gentio de Angola, idade de 22 annos pouco mais ou menos, o qual foi escravo do capitão João Ferreira Chaves, senhor de engenho Duas bocas na freguezia de Una, e ao depois nesta Praça de José Ribeiro do Amaral, que o comprou em praça publica por penhora do dito Sr. Chaves, cujo escravo tem os signaes seguintes: cor fula meio barrigudo, pés apalhetados, e tem atraz da orelha hum signal de queimadura; suppoem-se ter o dito escravo fugido para aquelle lugar de Una; levou vestido calça e camiza de chila azul, e mais huma troucha com dois pares de calsas de chila, e huma camiza de panninho, e 2 chapeos de palha novos: os aprehendedores levem o a rua da Senzalla Velha N. 1, que sera' recompensado.

O abaixo assignado, comprando nesta praça em Junho do anno passado hum escravo por nome Vicente ao Sr. Ignacio Luiz de Brito, morador de Maceió, o qual o houve do Sr. Veras ahi residente, e este o tomará por dividas a hum tal Sr. Capitão Vicente, morador nos sertões da mesma Provincia das Alagoas, roga aos Srs. Prefeitos, e Sub-Prefeitos desta, e mais Comarcas, Commandantes de Registos, Autoridades policiaes, e quaesquer pessoas particulares, que vendo, ou sabendo do dito escravo, o mandem prender, e com segurança remette-lo para esta Capital a entregar a seo legitimo senhor na rua do Padre Florianno, sobrado de 2 andares D. 27, o qual satisfará a todas as despezas: Declara outro sim, q' dito escravo he preto, crioulo, natural da Provincia das Alagoas, de idade de 10 a 12 annos pouco mais ou menos, seco do corpo, feio de cara, e esta escarnada, cabellos finos, olhos grandes, mãos e pés delgados, e filho de pais, que já forão, ou ainda são escravos do supradito Sr. Capitão Vicente: assim mais, que em Janeiro do corrente anno o referido escravo fora entregue ao mestre sapateiro o pardo Gonsallo Nunes, então morador na rua das Trincheiras na loja do sobrado de 2 andares n. 21, para ensinar-lhe o officio; que logo depois, á rogos do mesmo mestre ficara elle em sua companhia por causa de faltas, q' já principiava a commetter; e que, não obstante isto, fez huma fugida de dias nos fins de Março, sendo apanhado por hum sugeito, que disse ser morador da Muribeca, e que o achara acoutado em huma caza no Engenho Velho do Cabo: finalmente, que da tenda e companhia do mesmo mestre, ora residente nos Affogados em caza terrea no largo de N. S. da Paz, alem de pequenas fugidas, das quaes era logo apanhado, desapparecera ultimamente nos primeiros dias de Maio proximo passado; participação esta assim como aquella feitas ao abaixo assignado pelo mencionado mestre, depois de passados alguns dias da fuga do escravo, nos quaes, diz, se cançara em procura-lo etc.: conseguintemente he natural se agregasse nesta ultima fugida a algum comboy destinado as Alagoas, ou seos Destrictos; ou mesmo a estes sertões de Pernambuco, por não estar pratico em caminhos, e para melhor segurança sua, á insinuações d'alguem; ou assim como maliciosamente fosse vendido, tomadas as cautellas; mas intervindo sempre em qualquer destes casos a boa vontade do supradito escravo. — Caetano Alberto Teixeira Cavalcanti.

Antonio por alcunha bacamarte he canoeiro, andava em uma canoa de agoa da Cidade para o Recife, idade de 18 annos, secco do corpo, não tem unha no dedo grande do pé, levou vestido calsa e camisa de estopa, e um ferro no pescoço, foi visto nas 5 pontas, e no coelho onde se mata o gado, e disse que o seu Sr. ja o tinha vendido; porem he falso, fugio no mez de Maio p. p.; os apprehendedores o levarão a seu Sr. José Carvalho da Costa na rua do trapiche defronte do caes da lingoeita D. 10, que promette gratificar bem a quem lhe o entregar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

RIO DE JANEIRO; 10 dias, Brigue Hespanhol A., M. Antonio Cujal, em lastro: a M. J. R. e Silva.

Sahidos no dia 8

HAMBURGO; Brigue Hamburguez Duruteia, Capitão Malhisem, carga varios generos; passageiros José Samico; e Francisco José da Cunha.

Dia 9.

LIVERPOOL; Barca Ingleza Suberb; Capitão Wil Boutt, carga algodão.

Observações.

Entrou para dentro o Brigue Hespanhol Americano, que se achava fundiado no lameirão.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE FARIA — 1838.

MUTI